

Consciência Bancária

Santander obriga beneficiários a trocar planos de Previdência

Em mais uma postura intimidadora, o Santander, através de carta enviada aos clientes do FGB (Fundo Gerador de Benefício), está obrigando os beneficiários a trocar planos de previdências. O banco alega que os planos de Previdência não são mais compatíveis com a atual realidade do mercado.

O documento estabelece três opções aos participantes: resgatar os recursos, repactuar as condições de remuneração do patrimônio ou levar o dinheiro para outro administrador. De acordo com os beneficiários, é o terceiro ano consecutivo que o Santander tenta forçá-los a abrirem mão de direitos.



Mas os funcionários já recorreram novamente à Susep (Superintendência de Seguros Privados), órgão responsável pela fiscalização e regulação do mercado. Na prática, significa que o banco só adota medidas e mudanças que prejudicam os empregados, porém sempre vantajosas para a empresa.

Fonte SBBA

Prova de vida da Funcef em janeiro começa no dia 1º



Muita atenção para os aposentados e pensionistas da Funcef. Quem faz aniversário no primeiro mês do ano poderá realizar a prova de vida a partir de 1º de janeiro de 2023. O prazo termina no dia 31.

O procedimento, que é obrigatório a todos os aposentados e pensionistas da Funcef, incluindo os que recebem pelo convênio INSS/Caixa/Funcef, é realizado

por biometria facial no aplicativo da Fundação. O ícone para acessar a prova de vida só estará acessível para os convocados do mês, sendo que os pensionistas devem considerar a data de nascimento do titular.

O procedimento da biometria facial é feito com uma foto nítida, de forma que a imagem não fique embaçada ou tremida, sem óculos, máscara e chapéu. Em seguida é necessário fazer uma foto da frente e do verso do documento de identificação (RG ou CNH) válido.

Caso não seja feita a prova de vida, o benefício será suspenso até a realização do procedimento. Se houver alguma dúvida, a Funcef disponibilizou atendimento pelo chat no aplicativo, das 9h às 16h, ou pelo número 0800 706 9000, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.

Fonte SBBA

Bancos funcionam normalmente nesta sexta-feira

Nesta sexta-feira (23/12), as agências de todo o país terão expediente normal para atendimento ao público e realização das operações bancárias solicitadas pelos clientes. Como o feriado de Natal caiu no final de semana neste ano, os bancos não funcionarão nos dias 24 e 25 (sábado e domingo).

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) ainda informou que no dia 30 de dezembro (sexta-feira) não haverá expediente bancário e as agências não abrem para atendimento ao público.



Vale ressaltar que não são considerados dias úteis para fins de operação bancária sábados, domingos e feriados de âmbito nacional e as agências não funcionam em feriados oficiais, sejam eles municipais, estaduais ou federais, como é previsto em Resolução do Conselho Monetário Nacional de 2020.

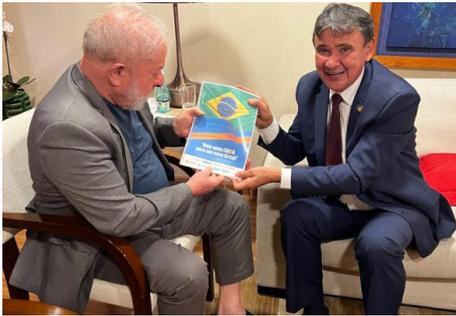
Fonte SBBA

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: Sônia

Tarde: Liamara

Empregados entregam documento sobre situação da Caixa ao presidente Lula



Entidades representativas dos empregados da Caixa – Fenae, Contraf, Contec, Aneac, Advocef, AudiCaixa, Fenag e Social Caixa – se juntaram à representante eleita para o Conselho de Administração do banco, Rita

Serrano, para entregar um documento sobre a atual situação da empresa à equipe de transição do governo Lula.

Intitulado “Uma nova Caixa para um novo Brasil”, o documento apresenta dados que mostram o processo de descapitalização da Caixa, reduzindo sua capacidade de execução de políticas sociais do governo federal, assim como de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país.

As entidades denunciam ainda a política de desmonte e desestruturação da empresa nos últimos quatro

anos, que aumentou o assédio moral e o adoecimento dos empregados, levando a pedidos de afastamento, demissão e até suicídios.

Levado às mãos de Lula pelo senador eleito Wellington Dias (PT-PI), o documento faz um breve registro das ações das entidades para enfrentar o sucateamento pelo qual passou o banco público desde o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. O objetivo é contribuir com os trabalhos do novo governo para que a Caixa volte a ocupar o seu papel social junto à sociedade.

Fonte FEEBBASE

Acabou a bravata: Bolsonaro renova concessão da TV Globo

A promessa de “endurecer pra cima da Globo” ficou na bravata. Ontem o governo Jair Bolsonaro (PL) renovou, por 15 anos, cinco concessões da TV Globo e esvaziou de vez a ameaça de dificultar a vida da emissora da família Marinho.

Nos últimos anos, não foram poucas as tentativas de intimidação disparadas pelo presidente contra a “Globalixo” – conforme a definição dada pelos bolsonaristas ao canal. “Temos uma conversa em 2022. Eu tenho que estar morto até lá, no processo de renovação (da concessão) de vocês”, provocou Bolsonaro em 2019. “Não vai ser perseguição. Mas o processo tem que estar enxuto, tem que estar legal. Não vai ter jeitinho para vocês nem para ninguém.”

Assim, até um ato tradicionalmente protocolar no Brasil – como a renovação dessas concessões – vira notícia.

Coube à jornalista Ana Paula Araújo fazer o anúncio em pleno Jornal Nacional: “A Secretaria Geral da Presidência da República divulgou nota agora à noite informando que o presidente Jair Bolsonaro editou decreto renovando a concessão da TV Globo por mais de 15 anos no Rio de Janeiro, em São Paulo, Minas Gerais, no Distrito Federal e em Pernambuco”, afirmou a apresentadora.

No mesmo decreto – que precisa ser apreciado no Congresso Nacional –, Bolsonaro autorizou duas concessões locais: a Bandeirantes em Minas Gerais e a Record em São Paulo.

Aliados sustentam que o presidente não teria margem para beneficiar apenas a Band e a Record, constrangendo unilateralmente a Globo. Ao mesmo tempo, se deixasse a decisão para seu sucessor, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Bol-



sonaro permitiria uma comparação desvantajosa para seu governo, além de implodir ainda mais as pontes com o maior conglomerado de comunicação do País.

Assim como deixou os apoiadores mais golpistas prostrados em vão nas portas dos quartéis, o presidente tampouco agradou à sua base na disputa com a Globo. A gestão Bolsonaro chega ao fim ainda mais desmoralizada.

Adaptado do Portal Vermelho

